

Avaliação Familiar segundo Modelo de Calgary: Experiência de Estudantes de Enfermagem

Mara R. A. Pereira¹, João Pedro S. Teixeira¹, Sandy C. V. Fernandes¹, César D. P. Henriques¹, Ana Patrícia F. Ribeiro¹, Maria Eva G. S. Nóbrega¹
¹Escola Superior de Enfermagem São José de Cluny

INTRODUÇÃO

Os enfermeiros são apontados como os principais cuidadores dos clientes e das famílias em situação de doença, ajudando-as a lidar com as transições e desenvolvendo intervenções adequadas. O modelo de Calgary de Avaliação Familiar é utilizado como base para avaliar a família.

OBJETIVOS

O presente estudo tem como objetivo analisar alguns aspetos apontados nos estudos de caso da avaliação da família e relacionar com as evidências científicas.

METODOLOGIA

Pesquisa quantitativa que utilizou o Modelo de Calgary de Avaliação Familiar, analisaram-se 8 estudos de casos elaborados por oito estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem em ensino clínico.

Base de dados no programa informático “Excel” para interpretação dos dados.

Utilizamos um instrumento de colheita de dados: uma secção sobre a existência de um membro internado em hospital ou em atendimento ambulatorio e as categorias do Modelo de avaliação da família de Calgary.

RESULTADOS

Categoria de Desenvolvimento

7 famílias no estágio Encaminhamento dos filhos e saída deles de casa (87,5%) e uma com adolescentes (12,5%).

As tarefas identificadas: Fortalecimento da identidade da família e senso de grupo; Satisfação com a relação mantida com o filho; Flexibilidade e adaptação; Satisfação do casal sobre a divisão/partilha de tarefas e satisfação com o contacto mantido.

Categoria Funcional

Funcionamento familiar (Escala de Apgar Familiar), cinco famílias à “Família altamente funcional” e duas à “Família com moderada disfunção”.

Os elementos da família que se encontravam em internamento hospitalar, todos apresentavam dependência e os que utilizavam os serviços de saúde ambulatorios, dois com o grau de independência e um com grau de dependência (Escala de Barthel).

Categoria Estrutural

A família tem em média em 5 elementos, na maioria alargadas.

Família extensa: os filhos, primos, os vizinhos, os amigos e os cuidadores. Em relação aos sistemas mais amplo: igreja, e o serviço de saúde

Gráfico 1: Tipo de família

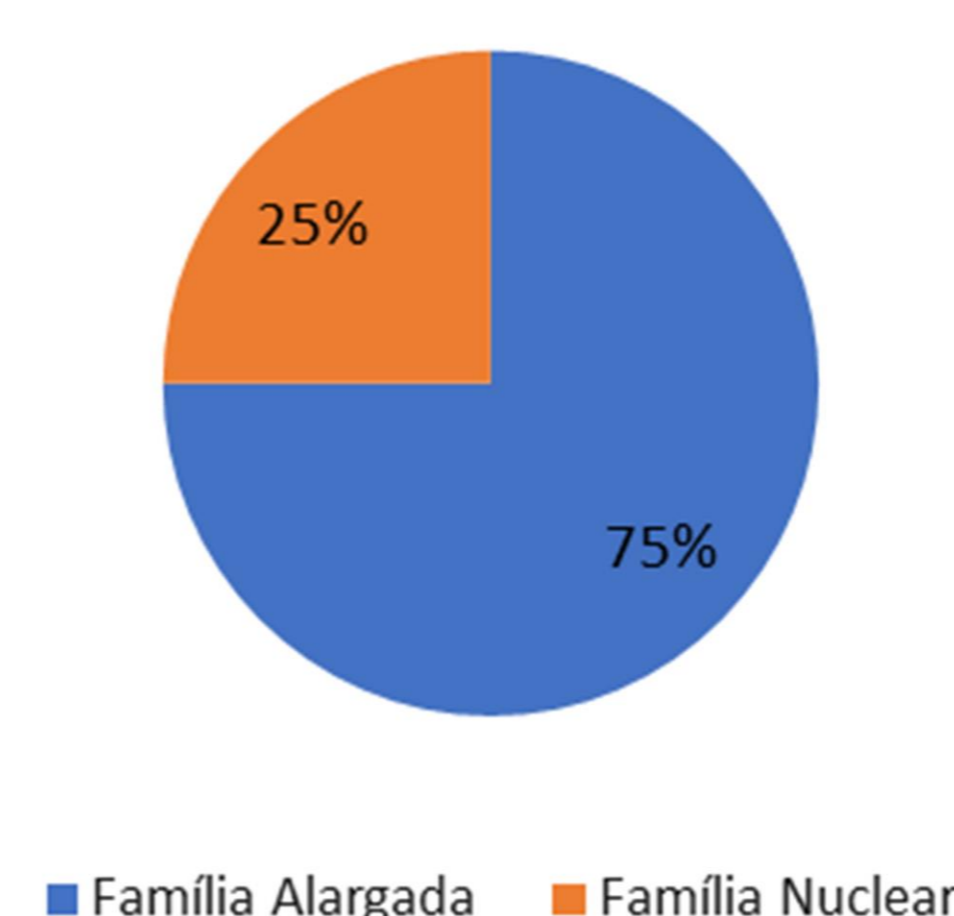
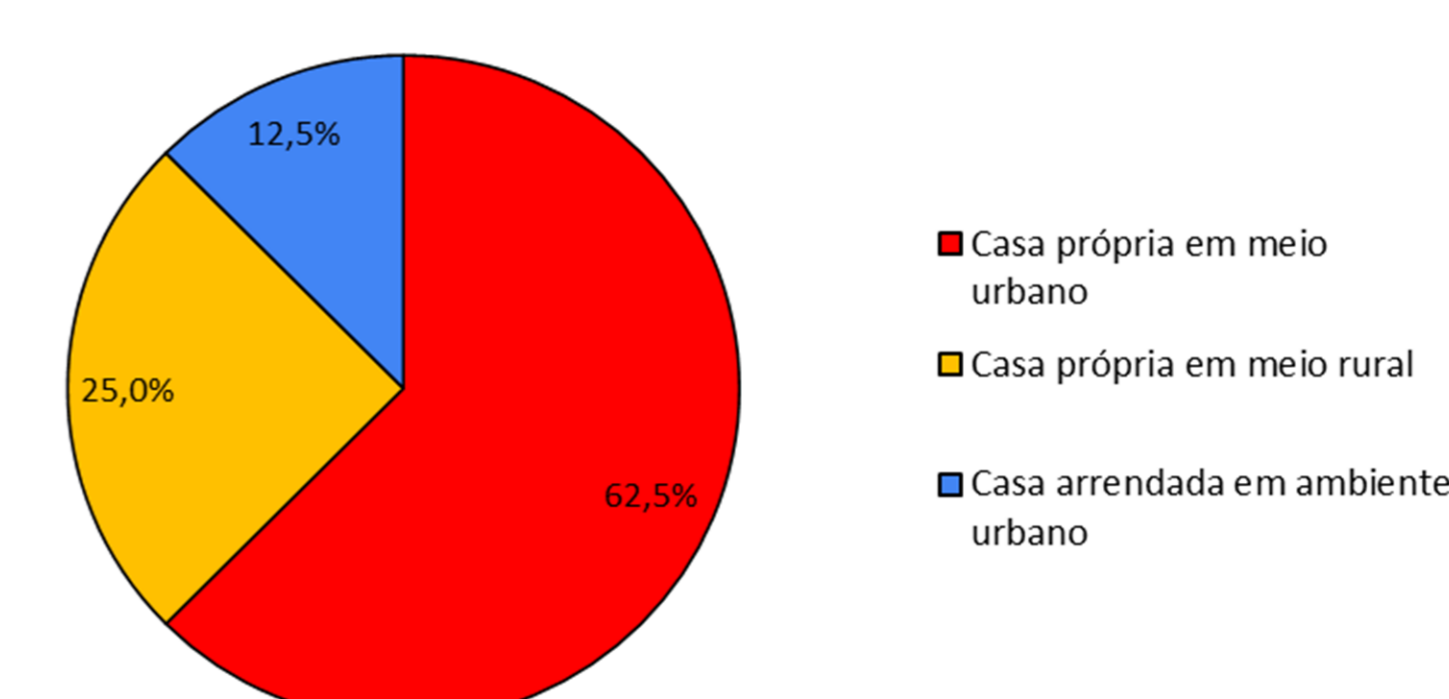


Gráfico 2: Ambiente/contexto



CONCLUSÕES

As famílias em estudo apresentam características que refletem a realidade contemporânea e os resultados reforçam a ideia de que a família é um elemento fundamental, e que a sua dinâmica é influenciada por diversos fatores contemplados na avaliação familiar segundo o Modelo de Calgary.

Este estudo contribuiu para a aquisição de competências na área da avaliação familiar, assim como demonstrou a importância de os estudantes de enfermagem aprenderem a utilizarem o Modelo de Calgary ao longo do ciclo de estudos.

REFERÊNCIAS

Graffar J. Escala de Graffar: Una herramienta útil para la medición del estatus socioeconómico. Revista da Faculdade de Medicina Humana. 2014;14(2):100-104.
ICN. Classificação internacional para a prática de enfermagem - Versão 2019
Meleis AI, Sawyer LM, Im EO, Hilfinger Messias DK, Schumacher K. Experimentando transições: uma teoria emergente de médio alcance. ANS. Avanços na ciência da enfermagem. 2000;23(1):12-28. DOI: 10.1097/00012272-200009000-00006.